



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

É VIDRO!!!

Marcos Roberto Inhauser

Estive ontem por mais de uma hora em conversa com uma das maiores autoridades brasileiras em gemologia. Entendido em pedras preciosas e com equipamentos dos mais sofisticados, ele tem sido contratado para fazer laudos sobre pedras preciosas e semipreciosas, gemas, etc. Nos seus mais de 30 anos de atividade, já viu muita coisa e muita trapaça também.

Quando lhe perguntei qual a maior trapaça que ele já havia visto, me contou de uma mulher que havia comprado uma pedra de seis cores, lapidada, com vários quilates e que havia pago pela peça o valor de um milhão de reais sob a promessa de tratar-se de pedra de altíssimo valor. Dado o valor da peça, ela a acondicionou em um cofre de um banco e queria fazer um seguro. A seguradora exigiu um laudo pericial e este especialista foi contratado. Lá chegando, fez as análises e descobriu que se tratava de vidro de Murano. A peça não valia mais que cem reais.

Um outro, lapidador com certa experiência, comprou um bruto em vários pedaços, como se fosse esmeralda, lapidou e quando tentou vender descobriu que se tratava de vidro de uma escotilha de navio. Na hora em que eu estava para sair da loja, chegou um joalheiro com uma pedra de uma senhora que lhe havia pedido para fazer um anel com a pedra que ela havia pago uma fortuna e guardado por mais de vinte anos até que pudesse fazer um anel à altura do valor da peça. Era linda e chama a atenção. Feitos os exames, era vidro.

Histórias como estas há aos montes. Gente que, no desejo de fazer um negócio da China, se atira na aventura de comprar quinquilharias como se fosse preciosidade, sem ter o cuidado de avaliar antes, de pedir o conselho de alguém que entende.

À medida que ele me contava estas e outras histórias, não conseguia deixar de fazer a associação com um sem-fim de pessoas que também compram gato por lebre no campo da religiosidade. Sem conhecimentos teológicos e bíblicos que lhes dê embasamento seguro, saem atrás das novidades, dos trambiqueiros da fé, dos mercadores da prosperidade fácil. Compram bênçãos a peso de ouro, como se estivessem negociando com os donos da graça de Deus. Seguem pregadores e estrelas do show-business-religioso-televisivo, e depois acabam por descobrir que se trata de vidro e não de pedra preciosa. E quando descobrem que é vidro, perdem o encanto e não têm mais vontade de fazer mais nada com ela.